

TRATAMENTO DA URTICÁRIA CRÔNICA:

o que mudou nas diretrizes internacionais 2026



Boletim 03 - 2026

ASBAI RJ
ATUALIZA

EDIÇÃO QUINZENAL

Em 2026 foi publicada a atualização do *International Guideline for the Definition, Classification, Diagnosis and Management of Urticaria* (Allergy, 2026), elaborado sob coordenação da EAACI/GA²LEN/EuroGuiDerm/APAAACI, com participação de especialistas de 59 países. Construído segundo metodologia AGREE II e sistema GRADE, o novo documento consolida evidências recentes e introduz mudanças conceituais e práticas relevantes no manejo da urticária crônica.

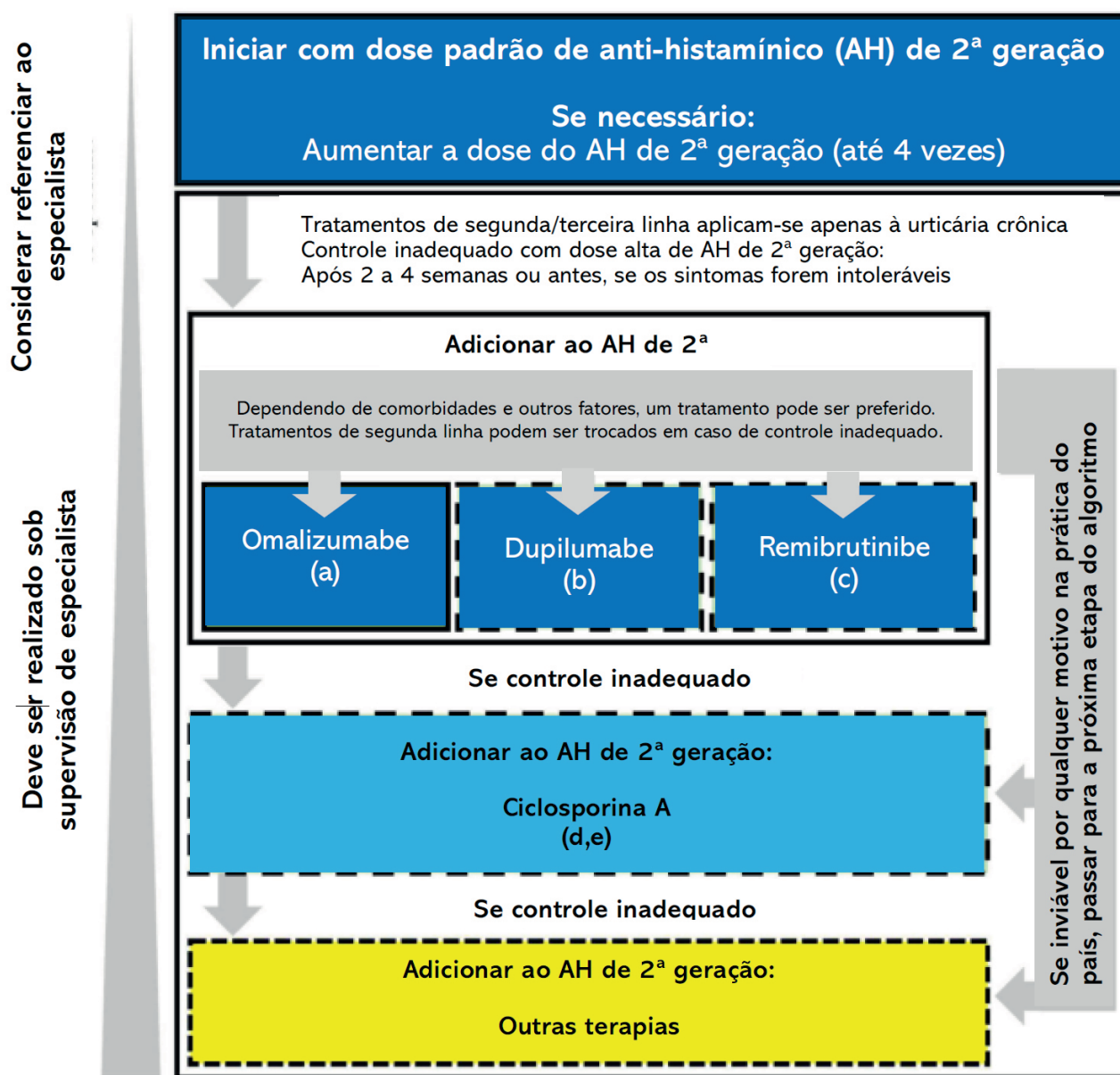
Um dos avanços mais importantes está na ampliação da compreensão fisiopatológica da urticária crônica espontânea (UCE). O guideline enfatiza que a ativação mastocitária vai além da via clássica mediada por IgE e receptor FcεRI. São destacadas outras rotas de ativação, como o envolvimento do receptor MRGPRX2, além da diferenciação mais clara entre autoimunidade tipo I (autoalérgica) e tipo IIb (mediada por autoanticorpos contra IgE ou FcεRI). Também ganha destaque o papel da inflamação tipo 2 (IL-4/IL-13) e da tirosina-quinase de Bruton (BTK), elementos que fundamentam o desenvolvimento de novas terapias-alvo. Essa visão reforça o conceito de que a UCE é imunologicamente heterogênea, composta por diferentes endótipos.

No tratamento, os anti-histamínicos H1 de segunda geração permanecem como primeira linha, com possibilidade de aumento de dose. A principal atualização está na segunda linha terapêutica: além do omalizumabe, o guideline passa a incluir formalmente o dupilumabe e o remibrutinibe (Figura 1).

O dupilumabe é um anticorpo monoclonal anti-IL-4Ra que bloqueia a sinalização de IL-4 e IL-13, modulando a inflamação tipo 2. Estudos de fase III demonstraram eficácia como terapia adjuvante em pacientes com UCE refratária aos anti-histamínicos, com redução significativa da atividade da doença. Além disso, apresenta perfil de segurança favorável e potencial benefício adicional em indivíduos com comorbidades inflamatórias tipo 2.

O remibrutinibe é um inibidor oral seletivo da tirosina-quinase de Bruton (BTK), bloqueando a sinalização do FcεRI e a ativação mastocitária mediada por IgE. Ensaios clínicos de fase II e III demonstraram redução significativa do UAS7 e melhora nas taxas de controle da doença como terapia adjuvante. Sua administração oral, sem necessidade de monitorização laboratorial rotineira, constitui vantagem prática. O guideline recomenda sua utilização em pacientes sintomáticos apesar de anti-histamínicos em dose elevada e falha ao omalizumabe.

Figura 1: Algoritmo de tratamento da urticária



- a) Atualmente aprovado para urticária crônica espontânea na maioria dos países (dezembro de 2024); 300 mg a cada 4 semanas; se necessário, aumentar a dose e/ou encurtar o intervalo (até 600 mg a cada 2 semanas).
- b) Pacientes com urticária crônica espontânea; pode ser uso off-label;
 ≥ 60 kg: dose de ataque de 600 mg + 300 mg a cada 2 semanas;
 ≥ 30 kg e < 60 kg: dose de ataque de 400 mg + 200 mg a cada 2 semanas;
 ≥ 15 kg e < 30 kg: dose de ataque de 400 mg + 200 mg a cada 4 semanas.
- c) Pacientes com urticária crônica espontânea; pode ser uso off-label / ainda não aprovado (entrada no mercado esperada em 2025); 25 mg duas vezes ao dia.
- d) Monoterapia até 5 mg/kg de peso corporal.
- e) Considerar combinação com outros tratamentos, por exemplo, omalizumabe associado a ciclosporina A em baixa dose (1–2 mg/kg de peso corporal) (baseado em consenso, sem dados de estudos disponíveis)
- Adaptado de: Zuberbier T et al. Allergy. 2022;77(3):734–766

O guideline internacional de 2026 representa um marco na evolução do manejo da urticária crônica. Ele consolida o entendimento da doença como uma condição mastocitária heterogênea, amplia o diagnóstico diferencial, estrutura de forma mais clara a investigação clínica e incorpora novas opções terapêuticas baseadas em mecanismos imunológicos específicos.

Referências:

1. Allergy, 2026; 0:1–51. The International Guideline for the Definition, Classification, Diagnosis and Management of Urticaria